

Programa Institucional de Bolsas  
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25  
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq  
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



H0690

**ANÁLISE DOS IMPACTOS EM TERMOS DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO ADUANEIRA BRASILEIRA: A CONVENÇÃO DE QUIOTO REVISADA NO ÂMBITO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DAS ADUANAS**

João Gabriel Bedin Affonso e Prof. Dr. Cristiano Morini (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

No panorama econômico atual, o comércio internacional exerce o importante papel de movimentar todo o fluxo de mercadorias entre os países, utilizando-se das Aduanas como ferramenta para a realização destas trocas. Portanto, a devida gestão do fluxo de informações e mercadorias, relacionada à gestão da cadeia de suprimentos, e um controle aduaneiro efetivo, fundamentado em procedimentos simples, padronizados e eficazes, que favoreçam a agilização dos processos de importações e exportações, são imprescindíveis à facilitação do comércio internacional e representam elemento de competitividade para o país. Um dos instrumentos que são utilizados para tal finalidade é a chamada Convenção de Quioto Revisada. Por meio de um estudo documental, buscou-se identificar os impactos da adoção, pelo Brasil, a este documento em relação ao desenvolvimento de processos aduaneiros mais robustos, confiáveis e eficazes, quais sejam: recepção da declaração de mercadorias antes da chegada das mercadorias; auditoria de controles internos de forma ampla; restituição/ressarcimento de tributos pagos a maior, com celeridade; duplo grau de jurisdição em matéria aduaneira e julgamento em segunda instância por órgãos desvinculados dos que aplicam a sanção; resposta por escrito da autoridade aduaneira para questões encaminhadas pelo agente econômico; e, atendimento à solicitação de informações.

Comércio exterior - Facilitação - Alfândega